



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

CONCURSO PÚBLICO

Nível Superior  
**MANHÃ**

# CADERNO DE PROVAS PARTE II

- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
- PROVA DISCURSIVA

CARGO **4**:

**ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA**

ESPECIALIDADE:

**ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

**CADERNO D**

## ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta Parte II do seu caderno de provas, confira atentamente se o tipo de caderno — caderno **D** — e se os dados identificadores do seu cargo transcritos acima coincidem com o que está registrado em sua **folha de respostas** e em cada página numerada desta Parte II do seu caderno. Confira também os dados identificadores de seu cargo na **folha de texto definitivo da prova discursiva**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos dados identificadores do seu cargo ou do tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*Originalidade é a arte de ocultar as fontes.*

### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As doenças das plantas são um dos principais fatores de limitação do rendimento das lavouras, sendo a sua importância econômica variável de ano para ano e de uma região para outra. Os recursos financeiros gastos e a busca contínua do conhecimento acerca das doenças das plantas também contribuem para a sua importância. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

**61** O mofo-branco ou podridão branca da haste é uma doença da soja e do feijão que tem causado prejuízos à lavoura. A alta intensidade da podridão branca da haste nas lavouras dos cerrados é atribuída à maior precipitação e às altas temperaturas dessa região. Também são responsáveis pela maior incidência da doença fatores como o excesso de população de plantas, cultivo sucessivo com feijão ou soja, redução do espaçamento nas entrelinhas, uso de sementes infectadas, infestação e dano por percevejo e deficiências nutricionais, principalmente de potássio. Como prática de manejo, recomenda-se a rotação com o milho ou trigo, aumento do espaçamento nas entrelinhas, redução do estande e uso de sementes certificadas.

**62** Antracnose, causada pelo *Colletotrichum truncatum*, é uma das principais doenças da soja nas regiões dos cerrados. Sob condições de altas precipitações, causa apodrecimento e queda das vagens, abertura das vagens imaturas e germinação dos grãos em formação. Geralmente, está associada à ocorrência de diferentes espécies de *Phomopsis*, que causam a seca da vagem e da haste. Além das vagens, o *C. truncatum* infecta a haste e outras partes da planta, causando o sintoma conhecido como folha-carijó. A redução da incidência de antracnose, nas condições dos cerrados, é possível por meio de rotação de culturas e pulverização de alguns fungicidas do grupo dos benzimidazóis, isoladamente ou em mistura com triazóis, registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A proteção de plantas por meio da quarentena vegetal é um programa de governo que visa prevenir a entrada e o estabelecimento de organismos exógenos hospedeiros de pragas em área indenes. A esse respeito, julgue os itens de **63** a **65**.

**63** Organismos com características de serem potenciais causadores de danos econômicos são classificados como pragas quarentenárias A1 ou A2, segundo a sua ausência ou ocorrência restrita no país. Para esses organismos, são extremamente importantes cuidados quarentenários, bem como para a introdução de inimigos naturais contra pragas existentes no país. A introdução de agentes de controle biológico no Brasil é realizada pelo Laboratório de Quarentena Costa Lima, da EMBRAPA – Meio Ambiente, situado em Jaguariúna – SP, conforme determinado em portaria do MAPA.

**64** Nos acordos de cooperação nas áreas da proteção de plantas e da quarentena vegetal com os objetivos de acelerar o transporte de plantas e de produtos vegetais e de reduzir o risco de ocorrência de pragas quarentenárias, a autoridade competente de uma parte contratante poderá, quando apropriado, e por acordo entre as partes contratantes, realizar a inspeção fitossanitária no território do Estado da outra parte contratante.

**65** O certificado fitossanitário de origem (CFO) atesta a qualidade fitossanitária das cargas de produtos vegetais na origem, e é necessário para o atendimento de exigências específicas de certificação para mercado interno e externo. O CFO é exigido para o transporte de produtos para regiões sem a presença da praga, e também para a emissão de certificado fitossanitário de origem consolidado (CFOC).

As plantas daninhas podem causar perdas significativas por competição, principalmente por água, luz e nutrientes, além de dificultar a colheita e prejudicar a qualidade final do produto, conforme a espécie, a densidade e a sua distribuição. Com relação a esse assunto, julgue o item abaixo.

**66** Na integração lavoura-pecuária, realiza-se a consorciação ou rotação entre uma cultura, por exemplo, arroz, milho ou soja, com o pasto, formado principalmente por espécies de *Brachiaria* e *Panicum*, com aplicação de herbicidas para o manejo do capim. Quando a cultura de arroz ou milho é plantada juntamente com o capim, faz-se necessário controlar o desenvolvimento do capim com a aplicação de subdoses de herbicidas. No caso de a cultura da soja ser semeada sobre a pastagem, geralmente degradada ou em fase de degradação, deve-se promover o consumo animal para rebaixamento a uma altura aproximada de 20 cm, para forçar a rebrota intensa quando se aplica, aproximadamente sete dias antes da semeadura, o herbicida dessecante, com aplicação complementar no dia da semeadura.

Apesar de os danos causados por pragas serem, em alguns casos, significativos, não se recomenda a aplicação preventiva de produtos químicos sobre as plantas. Com a adoção do manejo integrado, deve-se monitorar regularmente o plantio, verificando-se o nível de dano, com base em lesões provocadas, no número e no tamanho das pragas, de forma a reduzir o custo de aplicação. No que se refere ao manejo integrado de pragas, julgue os itens seguintes.

**67** Visando prevenir a seleção de indivíduos resistentes da lagarta do cartucho ao milho transgênico Bt, recomenda-se utilizar bordaduras ou fileiras intercaladas na área de cultivo com milho não transgênico, constituindo-se nos chamados refúgios, que objetivam amenizar a pressão de seleção em favor dos indivíduos resistentes às toxinas Bt, visto que lagartas sensíveis alimentando-se de milho convencional permanecerão vivas e assim seus adultos, ao cruzarem com aqueles oriundos das lagartas resistentes, manterão a frequência de genes de suscetibilidade.

**68** A larva-alfinete, que interfere na absorção de nutrientes e água, reduz a sustentação das plantas de milho, provocando o sintoma conhecido como pescoço de ganso, além de atacar tubérculos de batata. Essa larva constitui em um dos estágios pelos quais a vaquinha-verde-amarela ou patriota (*Diabrotica speciosa*) passa antes de se tornar adulta. Os adultos são polívoros, atacam feijoeiro, soja, girassol, bananeira, algodoeiro e folhas de hortaliças em geral. Um dos métodos de controle consiste no emprego de inseticidas químicos aplicados via tratamento de sementes.

**69** A avaliação visual não reflete adequadamente a população presente na lavoura, por isso, para o monitoramento das pragas da soja, utiliza-se o procedimento do pano-de-batida, que é uma técnica simples composta de um pano, preferencialmente branco, com um metro de comprimento e largura igual ao espaçamento entre linhas, preso por duas varas. Realiza-se a aplicação do *Baculovirus anticarsia* quando a média das amostragens indicar a existência de mais de 40 lagartas, maiores que 1,5 cm, por pano de batida.

Os organismos geneticamente modificados ou transgênicos estão regulamentados no Brasil desde 2005 e, apesar de controvérsias, são realidade em plantios comerciais. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

**70** Com a liberação do plantio e da comercialização no Brasil e o rigor das legislações de rotulagem e rastreabilidade de organismos geneticamente modificados, é cada vez maior a procura por metodologias adequadas, simples e econômicas para detecção, identificação e quantificação de sementes de plantas transgênicas. Uma alternativa eficiente e de baixo custo é a utilização do bioteste para a detecção de sementes transgênicas. O bioensaio constitui-se da germinação de sementes, sob condições controladas, em material suporte apropriado contendo solução do herbicida ou a germinação de sementes em recipiente com meio de cultura contendo herbicida, sob condições de germinação asséptica. A concentração do herbicida deve ser tal que permita a germinação de todas as sementes, ou seja, sub-letal. A detecção é feita por meio da observação da germinação das sementes: aquelas que germinarem normalmente são geneticamente modificadas; as que falharem são consideradas não transgênicas. Ao contrário dos outros testes disponíveis, trata-se de um método simples, rápido e não requer equipamentos sofisticados nem pessoal qualificado para sua execução.

**71** A pessoa física ou jurídica envolvida em qualquer das fases do processo de produção agrícola, comercialização ou transporte de produto geneticamente modificado que tenha obtido a liberação para uso comercial necessita realizar estudos de impactos ambientais e sobre a saúde humana.

**72** O arroz vermelho e o arroz preto são plantas daninhas da cultura do arroz de difícil controle, visto pertencerem à mesma espécie — *Oryza sativa* — do arroz cultivado, assim, herbicidas que controlam essas plantas daninhas também são tóxicos para a cultura. O manejo dessas plantas é feito por meio de práticas culturais e irrigação nos diferentes sistemas de cultivo da cultura. Com a utilização do arroz transgênico conhecido como arroz dourado ou *golden rice*, essa dificuldade inexistente, visto que é possível o manejo a partir dele com herbicidas.

O receituário agrônômico, que se destina à comercialização de agrotóxicos e afins, constitui-se de um documento discriminado no art. 13 da Lei n.º 7.802/1989 (Lei de Agrotóxicos) e regulamentado pelo Decreto n.º 4.074/2002. Acerca da utilização desse documento, julgue os itens a seguir.

**73** O receituário agrônômico deverá ser prescrito exclusivamente por engenheiros agrônomos ou florestais, inscritos no CREA, independentemente da quantidade e do potencial ecotoxicológico do agrotóxico ao homem, aos seres vivos e ao meio ambiente.

**74** A Lei n.º 7.802/1989 e seu decreto regulamentador, ao definirem agrotóxicos e afins e estabelecerem as possibilidades de uso, consideram também sua utilização para proteção de ambientes urbanos, hídricos e industriais, com a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Dessa forma, a aquisição e a aplicação dos inseticidas nas campanhas públicas de combate ao mosquito da dengue nos centros urbanos realizam-se a partir da prescrição de receituário agrônômico.

A qualidade da semente de soja, principalmente em regiões tropicais, pode ser influenciada por diversos fatores, que ocorrem antes e durante a colheita e em todas as demais etapas de produção. Entre esses fatores estão os danos mecânicos, causados nas operações de colheita e de beneficiamento, os danos causados por percevejos e a deterioração por intempéries. Com relação a esse assunto, julgue o próximo item.

**75** A ocorrência do fenômeno de esverdeamento da semente de soja prejudica a sua qualidade fisiológica, bem como interfere negativamente na qualidade do lote. Semente de soja pode apresentar a coloração esverdeada como resultado do manejo inadequado da lavoura, entre outros fatores. A distribuição inadequada de calcário ou de fertilizantes pode ocasionar problemas de maturação não uniforme, o que, por sua vez, resultará na colheita de semente imatura e esverdeada, mesclada com semente amarela e madura. A aplicação de dessecantes realizada antecipadamente à maturidade fisiológica (R7) pode resultar em maior expressão do problema nos terços médio e inferior das plantas. Semente esverdeada poderá ocorrer caso o dessecante venha a ser aplicado antes do estágio ideal, ou quando a sua aplicação é necessária para corrigir situações em que exista desuniformidade de maturação de plantas. A ocorrência de fusariose nas raízes também pode conduzir à concentração de semente esverdeada em seu terço inferior.

O agronegócio, no contexto econômico e tecnológico, contribui de forma significativa para a geração de divisas, criação de empregos e melhoria da qualidade dos produtos alimentícios. A consolidação da Organização Mundial do Comércio (OMC), resultante da reorganização do acordo geral de tarifas e preços (GATT), favoreceu o comércio internacional de *commodities* agrícolas, particularmente após o estabelecimento do acordo de aplicações de medidas sanitárias e fitossanitárias, conhecido como acordo SPS, que trata, entre outros fatores, da adoção de medidas para proteger as saúdes humana, animal e vegetal no comércio de produtos, de forma a garantir um impacto mínimo, transparência, equivalência, harmonização e a não discriminação das ações resultantes deste comércio.

M. R. V. de Oliveira. In: *Embrapa recursos genéticos e biotecnologia*. (com adaptações).

Tendo como referência o texto acima e a respeito dos múltiplos aspectos que ele suscita, julgue os itens a seguir.

**76** A importação de produtos agrícolas apresenta risco, pois pode resultar na entrada de espécies invasoras exóticas, passíveis de prejudicar a diversidade biológica dos ecossistemas naturais, assim como culturas economicamente expressivas, como a soja, por exemplo, que pode ser contaminada por espécies de fungos causadoras da ferrugem da soja.

**77** A análise de riscos de pragas (ARP) define os riscos, perigos e danos que uma praga exótica ou endêmica pode provocar na agricultura, pecuária e florestas em uma determinada área, sem, contudo, estimar a probabilidade e as consequências dos efeitos adversos ao ambiente.

**78** A certificação fitossanitária relaciona-se a procedimentos básicos para o controle de pragas, de exigências quarentenárias e de inocuidade alimentar, vinculados às características do produto a ser oferecido ao consumidor. Esse certificado é emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) e a qualidade do produto é assegurada pelo produtor.

**79** Segundo a Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais, praga é qualquer espécie, raça ou biótipo vegetal, animal ou agente patogênico daninho às plantas e/ou aos produtos vegetais.

Os sistemas de abastecimento de água são obras de engenharia que, além assegurarem o conforto às populações e proverem parte da infraestrutura das cidades, controlam a qualidade da água utilizada pela população. Para que os referidos sistemas cumpram com eficiência suas metas e objetivos é essencial o adequado e cuidadoso controle de todas as fases do processo, ou seja: concepção, projeto, implantação, operação e manutenção.

Vigilância e controle de qualidade da água para consumo humano. Ministério da Saúde, Brasil, 2006 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, com relação ao assunto abordado no texto acima.

**80** A descarga acidental de contaminantes, o lançamento clandestino de efluentes nos mananciais, problemas operacionais nos sistema de tratamento da água, falta de manutenção na rede de distribuição de água são alguns dos fatores imprevisíveis que podem atingir os sistemas de abastecimento de água, por mais sanitariamente eficientes que sejam tais sistemas.

**81** A inspeção do produto — água distribuída e consumida — deve ser realizada, com frequência e em período previamente estabelecido, mediante um programa de coleta de amostras em pontos vulneráveis do sistema de abastecimento. Assim, sua concepção é probabilística, pois se procura estimar, por uma amostragem, o risco à saúde advindo das condições de qualidade da água.

O Brasil é o principal produtor mundial de palmito, com produção estimada em 180 mil toneladas anuais, em sua maioria, proveniente de juçara ou palmiteiro (*Euterpe edulis*) e do açai (*Euterpe oleraceae*). As maiores limitações ao consumo do palmito industrializado se referem à falta de padronização quanto às suas características físicas texturais (ora macia, ora fibrosa) e ao controle microbiológico do processo, com risco de contaminação do produto pela bactéria *Clostridium botulinum*, causadora do botulismo, intoxicação de natureza alimentar.

N. O. Aldino e E. Clemente. Palmito de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.): composição mineral e cinética de enzimas oxidativas. In: Ciênc. tecnol. aliment. v.28, n.º 3, Campinas, jul./set, 2008 (com adaptações).

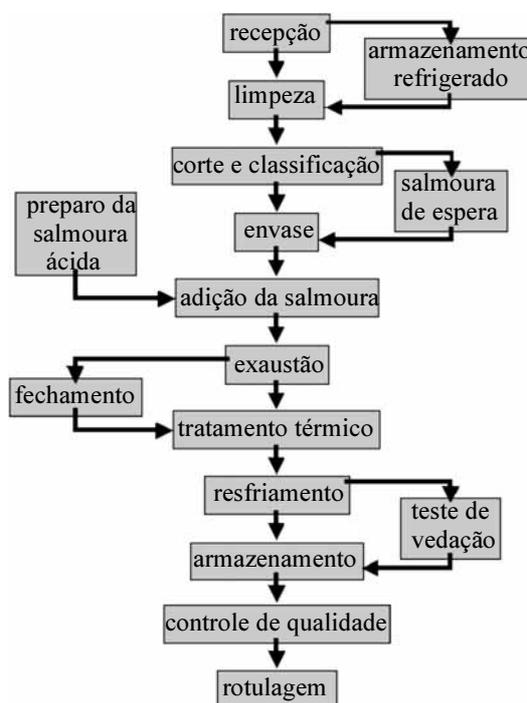
Acerca dessas informações e suas implicações, julgue os itens de **82** a **84**.

**82** Na produção de palmito em conserva, o tratamento térmico para obtenção do produto final baseia-se na resistência térmica do *Clostridium botulinum*, pois a toxina responsável pela intoxicação alimentar é termolábil (80 °C/10 min).

**83** O binômio tempo × temperatura é próprio para cada tipo de alimento industrializado, assim como para cada tipo de microrganismo, uma vez que as características estruturais e metabólicas oferecem condições específicas de resistência ao calor e ao tempo de exposição.

**84** A determinação do espaço-livre, dos pesos bruto, líquido e drenado são alguns dos testes realizados em amostras de palmito em conserva para monitorar a qualidade do produto final e avaliar sua adequação à legislação vigente.

A qualidade das conservas de palmito depende de uma série de fatores, como propriedades da matéria-prima, higienização, embalagens utilizadas, técnicas e métodos de processamento, treinamento da mão de obra, entre outros. O fluxograma apresentado a seguir refere-se às operações realizadas no processamento de palmito em conserva.



Processamento do palmito de pupunheira em agroindústria artesanal — Uma atividade rentável e ecológica. In: Embrapa Agrobiologia. Sistemas de produção. (com adaptações).

Tendo como referência o fluxograma acima e com base no conceito das ferramentas de segurança alimentar, (boas práticas de fabricação, procedimentos operacionais padronizados, análises de perigo e pontos críticos de controle), julgue os itens de **85** a **88**.

**85** No preparo de 10 litros de água clorada com 50 mg/L de cloro livre, a partir de uma solução comercial com 10% (100g/L) de cloro livre, são necessários 50 mL dessa solução comercial.

**86** Na etapa de envase, a presença de fragmentos de vidro e(ou) de metal constitui perigo de natureza física. A lavagem e a inversão dos vidros e(ou) latas é uma medida preventiva, identificada nas boas práticas de fabricação; as instruções sequenciais para a realização desses processos estão descritas nos procedimentos operacionais padronizados.

**87** No sistema APPCC para palmito em conserva, o preparo da salmoura ácida é um ponto crítico de controle de natureza microbiana. O volume de ácido orgânico a ser adicionado a essa salmoura é um valor constante, que proporciona a manutenção do pH do produto final em uma faixa de acidez segura ( $\text{pH} \leq 4,5$ ).

**88** Na etapa de fechamento e(ou) recravação das embalagens contendo o palmito em conserva, a manutenção preventiva das recravadeiras, ponto crítico de controle de natureza física, não interfere na recontaminação microbiana do produto final.

Acerca do uso correto e seguro de agrotóxicos e afins, julgue os itens de **89** a **96**.

**89** Deve-se utilizar sempre o equipamento de proteção individual, independentemente da classe toxicológica do produto, e evitar pulverizar nas horas mais quentes do dia, com ventos fortes ou em dias chuvosos.

**90** O empregador deve fornecer o equipamento de proteção individual e proibir o uso de roupas pessoais na aplicação de agrotóxicos, além de fornecer água, sabão e toalhas para higiene do aplicador.

**91** É considerado intervalo de reentrada na lavoura, o intervalo de tempo entre a aplicação do produto e a entrada de pessoas na área tratada sem a necessidade de uso do equipamento de proteção individual. Cabe ao Ministério da Saúde estabelecer os intervalos de reentrada.

**92** No descarte de embalagens vazias e rígidas, a tríplice lavagem consiste na lavagem sob pressão e pode ser realizada somente em pulverizadores com acessórios adaptados para esse fim.

**93** Na devolução de embalagens vazias, compete ao agricultor manter em seu poder os comprovantes de devolução por um período de seis meses. O prazo máximo para recolhimento e destinação final das embalagens por parte das empresas é de um ano, a contar da data da devolução.

**94** Nas fábricas, nas distribuidoras e na propriedade rural, quando houver vazamento de embalagens contendo produtos na forma líquida, o procedimento correto é lavar com água corrente e sabão o piso e os demais itens do depósito que estejam contaminados.

**95** A concentração letal 50, que é a concentração, em  $\mu\text{L/L}$  (ppm), necessária para matar 50% de cobaias testes, define classes toxicológicas em: extremamente tóxicos, altamente tóxicos, pouco tóxicos e relativamente não tóxicos.

**96** Quando são aplicados diferentes tipos de agrotóxicos em uma mesma lavoura, determinados ingredientes ativos, em mistura, podem interagir, resultando em efeitos de aditividade, sinergismo, potenciação e antagonismo.

Em relação à Lei n.º 7.802/1989, conhecida como Lei dos Agrotóxicos, julgue os itens que se seguem.

**97** Produtos biológicos para o controle de pragas são considerados agrotóxicos.

**98** A pesquisa e a experimentação com agrotóxicos devem ser autorizadas previamente por meio do registro especial temporário.

**99** Os agrotóxicos, para serem comercializados no Brasil, devem possuir rótulo em português, com exceção apenas de produtos biológicos importados para pronto uso.

**100** No Brasil, a fiscalização do uso correto de agrotóxicos é de competência exclusiva da União.

Acerca das regras para a emissão do CFO e das definições de pragas quarentenárias, julgue os próximos itens.

**101** A permissão de trânsito de vegetais (PTV), para o trânsito de plantas com potencial de veicular praga não quarentenária regulamentada, deve ser fundamentada pelo CFO.

**102** O CFO é emitido exclusivamente por engenheiro agrônomo que pode atuar apenas na unidade da Federação onde foi habilitado.

**103** As pragas quarentenárias são classificadas como A1 — praga quarentenária ausente — e A2 — praga quarentenária regulamentada.

**104** O MAPA faz a supervisão das ações estaduais desenvolvidas para o controle de pragas quarentenárias presentes.

**105** Para o uso do CFO, o serviço de fiscalização estadual deve manter registros das orientações técnicas previstas na legislação, por meio de sistema eletrônico.

Com relação ao controle da disseminação de pragas e de doenças de importância econômica no âmbito do Distrito Federal (DF) e, também, às regulamentações da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do DF (SEAPA/DF), julgue os itens subsequentes.

- 106** Mudanças de goiabeira somente podem ser adquiridas com autorização prévia do órgão competente da SEAPA/DF.
- 107** Apenas as mudas de *Heliconia sp.* estão dispensadas da apresentação de PTV para ingresso no DF.
- 108** Todo material introduzido no DF procedente de unidades da Federação onde ocorra *sigatoka* negra deve ser destruído.
- 109** Plantas cítricas que não tenham sido produzidas em viveiros com telas antiafídeos podem ingressar no DF desde que estejam acompanhadas de nota fiscal que identifique a unidade produtora.
- 110** O comércio, o plantio e a produção de mudas de plantas cítricas estão condicionados à inspeção do órgão competente da SEAPA/DF antes de sua efetivação.

Com relação à Lei n.º 9.712/1998 e ao seu Decreto regulamentador n.º 5.741/2006, referentes ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), julgue os itens a seguir.

- 111** A execução de programas e projetos de educação sanitária deve ser realizada pelo DF, considerando suas áreas de competência como instância intermediária do SUASA.
- 112** A elaboração da lista de pragas e doenças vegetais que estão sujeitas a controle oficial nos pontos de ingresso no território brasileiro cabe aos estados e ao DF.

Em relação ao disposto no regulamento de defesa sanitária vegetal, julgue os seguintes itens.

- 113** Qualquer propriedade rural pode ser inspecionada a qualquer tempo por técnicos do MAPA, a fim de averiguar a existência de pragas ou doenças.
- 114** Uma vez instalada a doença ou a praga, sendo impossível sua erradicação, cabe ao MAPA a adoção de procedimentos de mitigação dos danos e proteção das lavouras locais.
- 115** Os certificados de expurgo referentes a mercadorias com destino à exportação podem ser lavrados apenas em inglês e têm validade indeterminada.

Atualmente, as atividades de exportação de produtos agropecuários são um setor que responde por parcela significativa do *superavit* comercial brasileiro. Um dos componentes importantes para o sucesso dessas atividades é a existência de um sistema de vigilância agropecuária internacional, cujo objetivo é fiscalizar e certificar os produtos exportados, além de realizar ações que visam proteger o patrimônio agropecuário brasileiro dos riscos de ingresso de pragas e doenças oriundas de outros países. Com relação aos procedimentos de fiscalização para importação e exportação de produtos agropecuários, julgue os itens que se seguem.

- 116** A validade do termo de fiscalização de cada produto agropecuário depende unicamente do acordo estabelecido entre o país exportador e o importador, independentemente do tipo de produto.
- 117** O acesso do fiscal às unidades de inspeção para a fiscalização de produtos agropecuários está condicionada à presença de um representante da alfândega.
- 118** A não conformidade de um produto agropecuário, após uma ação de fiscalização, exige uma comunicação ao setor técnico de origem do produto.

As erosões, entre os principais impactos oriundos das atividades agropecuárias em larga escala, muitas vezes são desencadeadas pela exposição do solo, decorrente da retirada da cobertura vegetal original para preparo e plantio de monoculturas. A respeito do processo de erosão e suas medidas preventivas, julgue os itens seguintes.

- 119** O escoamento superficial de água, agente erosivo em potencial, pode ser prevenido pelo plantio em curva de nível.
- 120** A mineralização da biomassa vegetal, logo após o uso do fogo no manejo de pastagens e áreas cultivadas, expõe o solo ao contato com a água da chuva, intensificando o processo de erosão.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponíveis será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Pesquisa agrícola e produtores de sementes e mudas são elos fundamentais da cadeia agrícola. Ao funcionarem de forma integrada, vão garantir aos agricultores que, após investimento médio de 4% do custo de produção por hectare da soja, 7% no caso do milho e 8% no do trigo, possam obter uma produtividade que pode superar facilmente os 20% no momento da colheita. Sem informalidade e ilegalidade no sistema de sementes, a safra de 131 milhões de toneladas de grãos poderia atingir 160 milhões de toneladas de grãos em 2006/2007 (ABRASEM, diretoria 2007/2010).

A criação de um centro de inteligência do feijão foi defendida na 10.<sup>a</sup> reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do setor, realizada em Brasília. O objetivo é mostrar aos produtores as vantagens do uso de sementes certificadas, que aumentam a qualidade e a produtividade. “Já temos o apoio do ministro Reinhold Stephanes, que considera necessário conscientizar todos os envolvidos sobre a necessidade dessa ação”, disse o presidente da Câmara Setorial, Péricles Salazar.

Internet: <[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)> (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **IMPORTÂNCIA DO USO DE SEMENTES CERTIFICADAS**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ uso de sementes certificadas como fator de produtividade;
- ▶ prejuízos bióticos da não utilização de sementes certificadas;
- ▶ aspectos legais envolvidos na utilização de sementes certificadas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

